

Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG
Fundada em 24 de maio de 1987
"Povo sem tradição morre a cada geração"

LIVRO DE ATAS

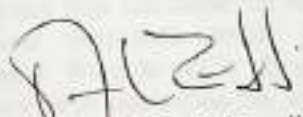
2007


ATA DE ABERTURA DO TORNEIO NACIONAL DE CAMPEÕES

VENTE E CINCO DIAS DO MÊS DE JANEIRO, ANO
DE MIL E SETE, AS QUATORZE HORAS E QUARENTA
E DOIS MINUTOS, REUNIRAM-SE NA SALA DA CCO
REPRESENTANTES DAS FEDERAÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL,
CATARINA, PARANÁ, MATO GROSSO, PLANALTO CENTRAL,
RIO GRANDE JUNTAMENTE COM A COMISSÃO ORGANIZADORA
DA SECRETARIA DA CBTE, PARA TRATAR ASSUNTOS
DE O IX FEVART, JOGOS TRADICIONALISTAS E O PROGRAMA
DE ABERTURA DA CAMPESINA (TORNEIO NACIONAL DE CAMPEÕES).
A ABERTURA DA REUNIÃO FEZ O PRESIDENTE DA
COMISSÃO BRASILEIRA DA TRANSIÇÃO GAUCHA) DR CELIVIO
SALVIANO A TODOS OS PRESIDENTES E COMISSÃO ORGA-
NIZADORA, logo após foi tratado assunto da ABERTURA
DO TORNEIO DE CAMPEÕES ONDE FOI PROPOSTO PELO PRESI-
DENTE DE PATO BRANCO TIVESSE A PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS
DE SUAS DIRETORIAS EXECUTIVA DAS FEDERAÇÕES
E MEMBROS DO CONSELHO DE CADA FEDERAÇÃO, SENDO QUE
A FEDERAÇÃO PODERÁ INSERIR 3 LACADORES COM
COSTO DE TRÊS ARMAS NOS 100 METROS, APÓS SER
APROVADO ENTRE OS PRESENTES (PRESIDENTES) FOI APROVADO
A PROPOSTA POR TODOS. EM SEQUÊNCIA O PRESIDENTE MARCON
INDICOU AS 17 HORAS P/ PRESENCIAMENTO DE JURADOS NO
LOCAL ONDE REALIZARÁ A CONVENÇÃO, ONDE NA PAVILHÃO N.º 01,
TAMBÉM FOI MARCADA A HORA NA ANTO TODOS OS DIAS AS 18:00
HORAS P/ 15 MINUTOS DE MENSAGEM P/ O PÚBLICO. TAMBÉM
FOI MARCADA REUNIÃO COM DIRETOR DE EXATITE DA CBTE,
COM DIRETORES DAS FEDERAÇÕES AS 19:30 HORAS, NA PAVILHÃO
N.º 01
SENDO O QUE TEMA PARA TRATAR, FOI EXERCERDA A
FUNÇÃO DO PRESIDENTE, QUE ME PERMITE QUE LAURASSE
PRESIDENTE ATA. HENRIQUE ALVES BALLEJO.

XIIIº RODEIO NACIONAL DE CAMPEOES - CAMPEIRA
Janeiro de 2007 – Pato Branco – Paraná

Sendo às vinte horas do dia vinte e oito de janeiro de dois mil e sete, na Secretaria Geral da Campeira da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, sob a direção do Senhor Pedro Joceli Zilli, Diretor Campeiro da CBTG, foi confeccionada a presente Ata, com os resultados finais das provas campeiras do Rodeio. Estes são reflexo fiel das planilhas enviadas para esta Secretaria pelos Juizes Oficiais do Rodeio. Acompanha e faz parte em anexo deste documento a tabela com os resultados. Conforme estes resultados, a primeira colocação no Rodeio Nacional de Campeões foi para o Estado de Santa Catarina, que totalizou 287 (duzentos e oitenta e sete) pontos, o segundo lugar foi para o Estado de Paraná, que totalizou 193 (cento e noventa e três) pontos, o terceiro lugar foi para o Estado de Rio Grande do Sul, que totalizou 131 (cento e trinta e um) pontos, o quarto lugar foi para os Estados de Mato Grosso do Sul e Rondônia, que totalizaram 20 (vinte) pontos, o quinto lugar foi para o Estado de São Paulo, que totalizou 17 (dezessete) pontos, o sexto lugar foi para o Estado (Confederação) de Planalto Central, que totalizou 13 (treze) pontos, o sétimo lugar foi para o Estado de Mato Grosso, que totalizou 12 (doze) pontos. Conseqüentemente o Campeão Geral do Departamento Campeiro do XIIIº Rodeio Nacional de Campeões da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha é o Estado de Santa Catarina com 287 (duzentos e oitenta e sete) pontos. Não tendo nada mais para registrar, e por ser verdade todo o escrito aqui, eu Marcelo Omar Zaffi (Castilha) Secretario Adjunto da CBTG, encerro a presente Ata, sendo às vinte e uma horas e vinte minutos. Pato Branco, Paraná, 28 de janeiro de 2007.


Marcelo Omar Zaffi (Castilha)
Secretario Adjunto da CBTG


Pedro Joceli Zilli
Diretor Campeiro CBTG

ATA Nº. 02/2007 DA SESSÃO DA PRESIDENCIA COM OS PRESIDENTES
DOS MTGs. Em, 28 de janeiro de 2007 – Pato Branco, PR

Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro de dois mil e sete, na sala da Coordenação Central de Organização do Parque de Exposições de Pato Branco no Paraná reuniram-se a Presidência da CBTG e os Presidentes das Federações do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Planalto Central, Rondônia, e Senhor Amaro como ouvinte, para tratarem de dois assuntos de relevante importância. O Presidente Celívio deu por aberta a reunião ressaltando a importância da presença dos presidentes como um conselho maior na busca de entendimento. Solicitou ao senhor Henrique Alves Ballejo que fizesse a leitura da ata da sessão anterior, que foi realizada. Logo a seguir ao senhor Presidente esclareceu que o **Troféu Cidade de Pato Branco** que já havia sido realizada não estava recebendo bom entendimento e que ficou assunto pendente entre alguns integrantes da diretoria, pois conforme a ata anterior tratou-se apenas na participação do troféu que seriam dos membros das diretoria executiva e os integrantes do Conselho das Federações onde cada federação poderia inscrever três laçadores com direito a três amadas, mas não ficou claro, como seria a organização e os critérios de classificação do referido troféu, passando logo em seguida a palavra ao presidente do MTG do Paraná Sr. Erton que pensou numa maneira de resolver o problema propondo-se, além do troféu coletivo, dar um troféu individual. Com a palavra o presidente do MTG de Santa Catarina Senhor Edio Schweitzer disse que sobre esse assunto já foi feita uma reunião e que já estava tudo resolvido. O senhor Erton diz entender o raciocínio do senhor Edio, mas que para apaziguar a situação trouxe essa proposta e pediu desculpas por não ter esclarecido o locutor e ficou preocupado. O senhor Oscar Gress presidente do MTG do Rio Grande do Sul reclamou que na reunião técnica o senhor Edio se fez presente inclusive quase coordenando a reunião. O senhor Erton disse que o diretor campeiro foi que nomeou o senhor Edio para representá-lo nessa reunião e que por tanto ele estava habilitado para participar da reunião. O senhor Oscar rebateu dizendo que na sua opinião o senhor Edio não devia fazer parte pois ele não deixa de ser presidente. Disse que o locutor anunciou disputa individual, que aconteceu, individualmente pois para confirmar no final ficaram apenas dois concorrentes, caracterizando disputa individual e não por seleção. O senhor presidente Celívio propõem que seja colocada em votação o prêmio individual e por seleção. O Senhor Erton pede desculpas então aos amigos, por não ter explicado direito o regulamento. Parabeniza e agradece a compreensão. O senhor Oscar também agradece e pede desculpas por algum termo mais pesado que possa ter acontecido. O Senhor José Antônio Oliveira (Zezinho) presidente do MTG de Rondônia salienta que teve um problema de inscrição o que veio a prejudicar alguns concorrentes da sua equipe. Salientou também que achou estranho quando ouviu três inscritos na sua federação para concorrer no Troféu Cidade de Pato Branco sendo que ele havia apenas inscrito dois. O Presidente Senhor Celívio disse que a culpa desse terceiro nome foi dele pois, ao observar a listagem e notar que Rondônia tinha somente dois pediu para colocar mais um e completar os três da equipe. O Senhor Edio também aproveitou a oportunidade e pede desculpa aos companheiros. O senhor Erton sentia-se satisfeito com o entendimento salientando que isso é muito bonito entre os companheiros. O Senhor Ballejo reclama que na fase de classificação modalidade guri foi cancelado e desclassificado o seu concorrente ao que ele não concorda com o motivo. O Senhor Zezinho reclama da Comissão Avaliadora da Artística salientando a falta de ética dessa comissão que estavam conversando, se

abanando e rindo, e que ele acreditava estarem rindo do seu grupo de dança imaginando que seria um bando de índios dançando. Ressaltando então que a comissão deve ter postura, ética e estar com atenção e não estar rindo. O senhor Olmiro Bastos - Vice-Presidente da CBTG pergunta ao senhor Zezinho que os integrantes da comissão que estavam tomando tal atitude, ao qual o senhor Zezinho respondeu que eram os dois da ponta. O senhor Olmiro perguntou se seriam os dois da ponta esquerda de quem estaria atrás da mesa, recebendo a resposta afirmativa explicou ao senhor Zezinho que estas duas pessoas são os responsáveis pela revisão das planilhas não tendo influência e nem responsabilidade pelo julgamento (avaliação). Eles apenas revisam as planilhas para observar o preenchimento correto, discrepâncias, rasuras ou falta de assinaturas. O senhor Oscar reclamou que um dos seus concorrentes se quebrou e ao ser convocado o preenchimento suplentes descobriram que a secretária havia registrado apenas um dos para trazer prejuízo. O senhor Celvio ressalta que essas reclamações devem ser feitas para a Comissão Técnica para valorizá-las. O senhor Ballejo, do Mato Grosso reclamou que no esporte havia um time que estava jogando com a camisa sem a identificação da entidade, e que ao entregar o protesto o senhor Mauro não foi indeferido. O senhor Olmiro solicitou que fosse revisado o regulamento para tirar as dúvidas as quais foram encontradas no Capítulo III, Artigo 08 dizendo que "as equipes devem estar usando camisa social ou camisa pólo com identificação da entidade concorrente..." O senhor Celvio disse que o Senhor Mauro deveria consultar a comissão Técnica. O senhor Erton disse que os MTGs devem se organizar para os esportes inclusive para trazerem os juizes pois precisam de alguns profissionais e gastar dinheiro. O senhor Édio disse que participou contratar e não teve influência nenhuma sobre os outros e que o diretor de esportes da reunião é o senhor Pedro Zilli. O senhor Oscar pergunta se há possibilidade de indicar outro diretor da Campeira do seu MTG pois o senhor Nilton Brum foi embora desgostoso com a resolução que a Comissão Técnica formou dando ganho de causa a que o Troféu Cidade de Pato Branco fosse realizado em equipe e não individual a que foi divulgado pelo locutor oficial. O senhor presidente deu o sinal verde para outra indicação de diretor para esta festa. O senhor Erton solicita aos presidentes que façam um relatório das deficiências e problemas encontrados pois dependendo alguns estão em tempo hábil de corrigi-los, e pede desculpas que devido as dificuldades econômicas não deu para organizar a cancha os problemas dos banheiros etc... O senhor Édio salientou que isto é um desestímulo para outra entidade realizar o evento. O senhor Celvio esclarece que está providenciando um projeto que visa prever recursos para gastos iguais a este. O senhor Erton diz que toma da oportunidade para lançar a bandeira da reeleição do senhor Celvio, pois o mesmo tem idéias de suprir as necessidades, salientando ainda que o senhor Celvio tem o seu apoio para o próximo ano e que para a outra eleição ele quer se candidatar a presidente. Não havendo mais nada digno de registro eu Olmiro Pereira Bastos Vice-Presidente da CBTG lavrei a presente que será assinada pelo presidente e por mim.

Ata da reunião extraordinária da Tradição Brasileira em Florianópolis

realizada em Florianópolis
Nos cinco dias do mês de
reuniram-se na sala de re
do Estado de Santa Ca
Barreiros - São José - S
de Ética, Diretoria Exer
Grande do Sul, São Pau
do Paraná, sendo que
tarde. Inicialmente o p
apresentação, encerra
sr. Celvio leu a pauta
foram lidas as mens
que não puderam
descumprimento, pe
tema principal, o p
fevereiro de 2007
CBTG aprovado e
MTGISC solicitam
foi cumprido. Rel
questionando e
aprovação em
relator geral, V
artigo 187 do
Catalina, está
sessão de de
enviada pel
MTGISC co
anexa a es
Presidente
da Diretori
tomada p
president
diversos
da Silva
valorize
também
com a
conve
poss
Don
seq
for
e
p

rindo do seu grupo de dança
ando. Ressaltando então que a
ção e não estar rindo. O senhor
nia ao senhor Zezinho. O senhor
atitude, ao qual o senhor Zezinho
miro perguntou se seriam os dois
recebendo a resposta afirmativa.
ioas são os responsáveis pela
responsabilidade pelo julgamento
ara observar o preenchimento
aras. O senhor Oscar reclamou
ser convocado um dos dois
trado apenas um, o que veio a
reclamações devem ser feitas
senhor Ballejo, do Mato Grosso
jogando com a camisa sem a
esto o senhor Mauro deu por
ido o regulamento para tirar as
II, Artigo 08 dizendo que "as
isa pólo com identificação de
ue o Senhor Mauro deveria
se que os MTGs devem se
juizes pois precisou contratar
isse que participou da reunião
diretor de esportes da CBTG
possibilidade de indicar outro
Brum foi embora desgostoso
do ganho de causa a que o
ipe e não individual como foi
leu o sinal verde para outra
solicita aos presidentes que
contrados pois dependendo
desculpas que devido as
cancha os problemas dos
um desestímulo para outra
que está providenciando um
ste. O senhor Erton diz que
ão do senhor Celvivo, pois o
tando ainda que o senhor
a outra eleição ele quer se
rno de registro eu Olmíro
te que será assinada pelo

Ata da reunião extraordinária do Conselho Diretor da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha sob a presidência do sr. Celvivo Holz, realizada em Florianópolis, SC.

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e sete, tradicionalistas de todo o Brasil reuniram-se na sala de reuniões da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - Fetaesc, sito à Rua Leoberto Leal n. 976 - Barmeiros - São José - SC. Participaram membros do Conselho Diretor, Conselho de Ética, Diretoria Executiva da CBTG e Presidentes das Federações do Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Planalto Central, Vice-Presidente do Paraná, sendo que o presidente do MTG/SC chegou somente no período da tarde. Inicialmente o presidente Celvivo solicitou que todos fizessem uma autoapresentação, encerrando a introdução da reunião com uma oração. Em seguida sr. Celvivo leu a pauta da reunião. Antes de dar início ao tema principal da reunião, foram lidas as mensagens enviadas por conselheiros e presidente do MTG/MT que não puderam estar presentes, dando irrestrito apoio à CBTG sobre o descumprimento, pelo MTG/SC, do artigo 187 do Regulamento Geral. Iniciando o tema principal, o presidente fez um histórico do caso da Moção n.5 instituída em fevereiro de 2007 pelo MTG/SC que feriu o artigo 187 do Regulamento Geral da CBTG aprovado em agosto de 2006. O presidente relatou que enviou carta ao MTG/SC solicitando explicações e dando prazo para solução do caso, o que não foi cumprido. Relatou também que o MTG/SC colocou no seu site uma nota oficial questionando e acusando a CBTG de ter alterado a redação do artigo 187 após a aprovação em plenária, o que foi devidamente refutado com provas tanto pelo relator geral, Wilson Porto, bem como pelo Assessor Jurídico Antônio Sbrano. O artigo 187 do Regulamento Geral da CBTG e a moção n. 5 aprovada em Santa Catarina, estão anexas a esta ata. Em seguida o presidente Celvivo iniciou a sessão de depoimentos sobre o caso, inicialmente com a leitura de uma carta enviada pelo Conselheiro do MS, José Cardoso, considerando a posição do MTG/SC como insubordinação, invertendo os posições hierárquicas (também anexa a esta ata). Passou-se em seguida para os depoimentos, primeiro dos Presidentes e Vice-Presidente do MTG/PR, e depois dos Conselheiros e membros da Diretoria Executiva. Na grande maioria dos depoimentos, refutou-se a decisão tomada por Santa Catarina e solicitou-se a presença do Sr Édio Schweitzer, presidente do MTG/SC, para as devidas explicações. Os depoimentos foram diversos, destacando-se afirmações como: Vice-Presidente MTG/PR - José Jader da Silva - "precisamos imanar a tradição, a carta de princípios diz que devemos valorizar culturas brasileiras". Presidente do MS - João Mello - "carta de princípios também diz que devemos repudiar modismos. Atitude do MTG/SC não combina com a tradição". Presidente do MTG/SP - Francisco Figuera - "estamos aqui para conversar mas, não temos a outra parte. São Paulo é pelo que está escrito, talvez possamos aceitar os motivos, mas não a decisão." Presidente do FTGPC - Dorvilio Calderan- "aceitamos ser presidentes de federações, assim temos que seguir normas decididas em congressos e convenções, certas ou erradas. Se fomos contra vamos ter que ir até a próxima convenção ou congresso para mudar e não transgredir." Presidente do MTG/RS - Oscar Gress - "descumprir regulamento é grave, mas levantar falso testemunho é mais grave ainda. Para justificar um erro acusamos os outros. Peço presença do presidente do MTG/SC.

Celvivo

vice-presidente da CBTG, Olmiro Bastos – "cuidem sempre das verdades que são as brincando. Precisamos de leis que governem homens e não homens que governem leis." Segundo Vice-Presidente da CBTG – Eduardo Larsen – "aquele que está coeso e sensibilizado não sai da trilha. Doe a atitude do MTG/SC".
Conselheiro Antonio Amaro da Silveira Neto do PC – "correspondência sem resposta, nota do MTG/SC não reconhecendo sua falha, tentando inverter as posições e colocando em cheque a integridade de pessoas honestas, isto não é educação." Orquiso de Oliveira, conselheiro do MTG/SC, solicitou a palavra em seu próprio nome e disse: "fui contra a moção n. 5, Édio foi pressionado pelos patrões. Detesto música sertaneja. Sou fã do senhor Cardoso do Mato Grosso do Sul e me emocionou a sua carta." Conselheiro de Ética do RS, José Francisco Garcia Lopes – "moção n.5 fere artigo 187, isto é grave, acusação da manipulação do regulamento é gravíssima. Ninguém obriga ninguém a fazer algo, mas se tu vais para um evento e assina concordância, tens que cumprir. O presidente do MTG/SC está nos desrespeitando e os catarinenses não merecem o presidente que tem." Wilson Porto, Diretor Geral da CBTG – "vim para defender as pessoas acusadas, dar testemunho de nossos problemas e da nossa luta para resolvê-los." Celso Souza Soares, Diretor da Ordem dos Cavaleiros do Brasil – "dei quatro anos de minha vida para este movimento como presidente da CBTG por acreditar que valia a pena. Está na hora da CBTG tomar atitude e ser respeitada. Proponho adotar uma suspensão para o MTG/SC, que através de um termo de cumprir o regulamento, poderá voltar a participar da mesma." A primeira Prenda da CBTG, Edinéia Pereira, solicitou aos presidentes de MTGs que não suspendessem o MTG/SC para que fosse possível realizar o Concurso Nacional de Prendas e Peões em Santa Catarina, uma vez que as prendas e peões do estado e a maioria dos tradicionalistas não estavam de acordo com a aprovação da moção n.5. Adrya Holz, secretária geral da CBTG, lembrou que Edinéia é prenda da CBTG e terá todo o apoio para realizar o referido Concurso, independente da decisão a ser tomada. Celívio Holz, presidente da CBTG, antes de encerrar a reunião no período da manhã, leu portaria que exonerava Marcelo Zaffi, de Secretário Adjunto da CBTG, nomeando Vera Aliba Luz, para o posto vago. Após o intervalo de almoço, o presidente da CBTG pediu a todos um minuto de silêncio em memória a Francisco Andrade, ex-presidente da CBTG e do MTG/RS, falecido, e pelo restabelecimento de Jacob Momm Filho, Conselheiro Vaqueano da CBTG. O Conselho Diretor aprovou o envio de cartas aos familiares de Francisco Andrade e ao Senhor Jacob Momm Filho. Em seguida, fez uso da palavra Francisco Pinto Fernandes, Diretor de Divulgação da CBTG, falando sobre o trabalho que está escrevendo com o título "Repensar do Movimento Tradicionalismo Gaúcho". Primeiro citou ter participado da comemoração da Semana Farroupilha em Porto Alegre no ano de 2006, num dia de muita chuva, onde os cavaleiros desfilaram para eles mesmos, mostrando que o verdadeiro tradicionalista não precisa de aplausos porque está consciente de seu papel e do que defende. Considera que há necessidade de fazer um trabalho de conscientização com os patrões de CBTGs, pois é através deles que os jovens serão envolvidos nas atividades tradicionalistas. Na opinião dele, gaúcho é a pessoa nascida no estado do Rio Grande do Sul porque sabe defender suas raízes. Não concorda quando se diz que ser gaúcho é um estado de espírito, porque este é instável. Ao final da

ok

...de Pinto Fernandes, foi anunciada a presença do presidente do MTG/SC, senhor Édio Schweitzer. Após uma introdução com o objetivo de esclarecer o mesmo chegado do andamento dos trabalhos até aquele momento, o presidente Celvio Holz, da CBTG convidou o presidente do MTG/SC para uso da palavra. Celvio disse que o Rio Grande do Sul e Paraná não estão cumprindo os regulamentos da CBTG, por que então Santa Catarina tem que fazer concessões? Que Celvio devia ter ligado para ele quando soube moção n. 5, que ele e o seu Jacob haviam feito campanha para o senhor Celvio ser presidente da CBTG, mas que estava arrependido; que o senhor Marcelo Zaffi levou até ele o artigo 187 do regulamento da CBTG e disse que o mesmo havia sido distorcido e então, ele assinou a nota oficial do MTG/SC cobrando da CBTG uma explicação. Neste momento, o presidente da CBTG interrompeu o depoimento do senhor Édio para esclarecer que na parte da manhã foi provado que o artigo 187 foi aprovado exatamente como está escrito, ficando sem efeito aquela acusação feita através da nota oficial do MTG/SC. Continuando, senhor Édio disse que havia sido pressionado para validar a moção n. 5, a qual era contra, pelos patrões e ex-presidentes, bem como por toda a sua diretoria; disse que, se feriu o regulamento da CBTG, feriu e pronto, mas que ele precisava seguir as necessidades do seu estado, e que não retiraria a moção. Por ele, se desfilariam da CBTG mas, que a pedido do senhor Jacob Momm veio a reunião para tentar uma negociação. O senhor Celso Souza Soares sugeriu que cada parte cedesse um pouco, não haveria punição para o MTG/SC, mas o mesmo deveria suspender a moção n. 5 até o próximo Congresso da CBTG. O senhor Célio Castro, representando a UGTGRJ, pediu ao senhor Édio que abrisse o seu coração, reconhecesse a transgressão e retirasse a moção n. 5 para que a CBTG não tivesse que tomar atitude drástica, uma vez que o MTG/SC era importante e o movimento tradicionalista é muito maior do que orgulho e picuinhas. Levou o senhor Édio para frente da sala de reunião e o mesmo declarou que retirava a moção n. 5. Diante da proposta, o Conselho Diretor decidiu redigir um Termo de Compromisso assinado pelo Presidente do MTG/SC e pelo Presidente da CBTG com a seguinte redação: *"Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e sete, em Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da CBTG, na cidade de Florianópolis, na sede FETAESC, o Presidente do MTG-SC, Sr. Édio Schweitzer, reconheceu que a Moção 05, editada em quatorze de fevereiro de 2007, fere o artigo 187 do Regulamento Geral da CBTG, comprometendo-se, no uso de suas atribuições como gestor do MTG-SC, a suspender por ato administrativo, como efetivamente ora o fez, os efeitos da referida Moção, até que a matéria seja novamente apreciada no próximo Congresso da CBTG, a ser realizado nos dias 11 e 12 de novembro de 2007, na cidade de Nupedninga (SP)".*

Encerrado este assunto, o presidente informou que o plano de trabalho para este ano da CBTG terá prioridades de, primeiro, errumar a casa, e portanto disse que a ordem prevista para a lista é a fundação de um GTG naquele país, foi adiada. Entre as prioridades estão os cursos de capacitação de avaliadores para Concurso de Prontas e Peças e o de Multiplicadores do OPQR - Curso de Formação Tradicionalista, marcadas para os dias 11 e 12 de agosto de 2007, em Porto Alegre, na sede do MTG/RS. Para o OPQR deverão ser indicados 3 titulares e 3

46

presidentes de cada federação entre pessoas capazes de fazer a multiplicação do conteúdo para as regiões. Para o curso de formação do banco de avaliadores, cada federação deverá indicar também 3 titulares e 3 suplentes. O presidente do CBTG anunciou também como prioridade a edição de um livro sobre os 20 anos do CBTG, onde deve constar a história da CBTG e de cada Federação filiada. Solicitou a cada presidente que o conteúdo seja enviado à CBTG até o final do mês de julho, sendo que a obra deverá ficar pronta até o Congresso em novembro. Anunciou que o MTG/RS já enviou o material para o livro, pelo qual agradeceu. Antenor Rodrigues, a pedido do presidente da CBTG, falou sobre a falta da entidade via página da internet, esclarecendo que o custo real para isto deverá ser uma mensalidade de R\$ 80,00 (oitenta reais) para 50 acessos simultâneos, pagamento ao Streaming, programa que permite escutar a emissora no próprio site, sem necessidade de baixar o conteúdo. Informou ainda que o programa deverá ser produzido nos estúdios da Epagri e poderá ter patrocinador para a compensação dos custos de veiculação. Antenor anunciou ainda que o CTG União de Ideais, em Pans, vai mudar de patronagem. Toni Misse do Rio Grande do Sul, vai realizar pós-graduação e se candidatará para o cargo. Senhor João Melo falou do Congresso do MTG/MS que será realizado nos dias 23 e 24 de junho de 2007, em Campo Grande. Melo falou ainda sobre projeto de lei que está sendo encaminhado na câmara federal para garantir recursos financeiros à área cultural. Solicitou que fosse encaminhada correspondência da CBTG aos MTGs com o objetivo de conseguir o apoio dos deputados federais de cada estado para que este projeto seja aprovado. Lembrou mais uma vez da comemoração do dia da paz, 21 de setembro, às 10 horas da manhã, horário oficial, no Brasil. Sugere que a data seja incluída nos festejos da Semana Farroupilha. Informou a realização do FEGAMS, em Dourados, 21 e 22 de julho de 2007. No mês de agosto, vai ser comemorada a semana do foiclore nos CTGs e acontecerá a FESTDANÇA no CTG Rio Brilhante. Em setembro será comemorada a Semana Farroupilha e os 30 anos do MTG/MS com o tema "Lave as Crianças da Escola aos CTGs". Melo informou ainda que foram fundados dois novos CTGs e que o MTG do Mato Grosso do Sul não é envolvido em laço porque existe uma Federação de Laço do Mato Grosso do Sul fundada antes do MTG e que faz a parte campeira. Agora o MTG/MS agregou a parte artística e cultural a Federação do Laço, mas com reserva a pilcha que será regional. Informa que deverá assumir o MTG/MS por mais um mandato de dois anos. Armando Fiúza, diretor de projetos da CBTG falou sobre a criação de uma fundação cultural da CBTG com curso de formação em ciências agrícolas e pedagogia rural que teria como sede, para realizar o curso, o MTG/SC, em Lages, onde será montada uma sala de produção de conhecimento. Ressaltou ainda que temos gente capacitada para ser monitor dos cursos, demonstrando que temos cultura. No futuro, deverá ser incluída uma cadeira de direito agrário no currículo. O presidente da fundação deverá ser o presidente da CBTG para que não se perca o controle da mesma. Foi sugerido pelo presidente Calvío que Armando encaminhe informações sobre o assunto aos presidentes de MTGs para que estudem a proposta que deverá ser encaminhada ao Congresso da CBTG a ser realizado em São Paulo. A CBTG terá elaborar ainda um projeto para o próximo Rodeio Crioulo de Carapés e o FENART a ser realizado em 2009. Donílio Calderan, presidente da FTGPC, disse

que a sua federação é composta de 3 regiões, com 7 ou 8 CTGs cada uma, sendo que cada região tem autonomia para promover eventos regionais para poder participar do estadual. "Regionalizamos eventos artísticos e culturais e gostaríamos de fazer o mesmo na campeira, o que ainda não foi possível." Jânio anunciou a realização do Congresso da FTG/PC nos dias 18 a 20 de maio, quando também será realizado o Concurso Estadual de Prendas e Peões. O FEGART deverá ser realizado em Jataí, Goiás. José Jader da Silva, Vice-presidente do MTG/PR falou sobre o CEFOR que será realizado no dia 3 de junho no CTG Santa Mônica, Curitiba. "Tentamos normalizar o CNPJ do MTG/PR que está com problemas por falta de prestação de contas em projeto cultural. Em julho deverá ter um encontro esportivo, em agosto, o FEPART, em Ponta Grossa. O histórico do Paraná para o livro dos 20 anos da CBTG já está praticamente pronto, sendo enviado no prazo previsto." Informou também que no Paraná, as regiões tradicionalistas são todas entidades jurídicas e que em 60 dias o MTG/PR estará organizado. Em seguida, foi dada a palavra para a primeira prenda adulta da CBTG, Edinéia Pereira da Silva, que falou sobre o Projeto da Gestão "O jovem e a cultura Tradicionalista" que está desenvolvendo e já participou nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rondônia, com muito sucesso em todos eles. Falou ainda do Encontro de Jovens no último FENART em Pato Branco, considerando que apesar de fraco, deve continuar fazendo parte do evento maior. Calcula que cerca de 80 pessoas participaram do evento e que alguma coisa ficou de positivo. Dulce Helena, diretora cultural da CBTG, usou da palavra em seguida, discordando que o Encontro de Jovens deve continuar no FENART. Segundo a diretora, sob o ponto de vista dos jovens, alcançou o objetivo, mas do ponto de vista da diretoria cultural, não. Dulce citou que solicitou aos presidentes de MTGs para que preenchessem um questionário e que a maioria respondeu que entendem que a diretoria cultural é importante para realizar CEFOR, cursos culturais, concurso de prendas e peões, etc. A diretora lembrou que os deveres da diretoria são de zelar pela integridade dos princípios e valores do tradicionalismo, não permitindo desvios, além de prestar assistência cultural às federações através de seminários com os patrões. Questionou que os avaliadores são contratados por conta de cada federação, sem consulta à CBTG, o que ela considera errado, porque ela acha que assumiu o departamento cultural para trabalhar e espera que seja cobrada dos presidentes de federações. Dulce cobrou ainda que o departamento cultural não fica sabendo das atividades das federações em assuntos que caberiam a área cultural ter conhecimento. A diretoria cultural informa que está passando relação bibliográfica para que as prendas e peões possam se basear para estudar com tempo hábil para o próximo concurso que será em janeiro de 2008. Finalizou dizendo que foi convidada para fazer palestra no Rio Grande do Sul sobre a CBTG e solicitou aos presidentes que enviassem dados atualizados sobre cada federação. Olimio Bastos, 1º Vice-presidente da CBTG, chamou a atenção sobre comentários de que temos que estar de arifícios para amarrar dinheiro, sendo que ele considera que falta administração mais adequada de nossas entidades para conseguir dinheiro. Olimio chamou a atenção ainda para a seguinte preocupação: "Se os militares tivessem o Exército Brasileiro, pergunta ele: Por que a CBTG, o MTG, o CTG são desrespeitados? Leu ata de fundação da CBTG lavrada em 1987, há vinte anos.


reafirmando os objetivos principais que levaram os baluartes a propor a criação da entidade, ressaltando o manifesto feito por companheiros tradicionalistas de todo o Brasil que estavam preocupados com os interesses alienígenas que estavam ameaçando o movimento e que sentiram a necessidade de unir todos os MTGs já organizados em outros estados, além do Rio Grande do Sul. E que por fim, disse que a visão foi ampla e não poderíamos nos perder agora, com picuinhas que não nos levam a nada. Francisco Figuera, presidente do MTG/SP, disse que o caminho é a realização de trabalhos culturais, tipo CFOR, envolvendo todos os tradicionalistas para que aja uma união em todas as situações, não só em eventos grandes. Neste sentido ele agradeceu a primeira prenda da CBTG, Edinéia Perreira da Silva; a primeira prenda do MTG/SC, Danúbia Kulba e a primeira prenda do MTG/PR, Talita dos Santos, que foram em São Paulo participar do I Encontro de Peões e Prendas do MTG/SP encaminhando-os para o conhecimento da verdadeira cultura e arte tradicionalista. Figuera apresentou e leu a carta da Câmara Municipal de Itapetininga se propondo a sediar o Congresso da CBTG nos dias 23 a 25 de novembro de 2007, proposta que veio através do Senhor Décio Oliveira, fundador do MTG/SP. Mostrou imagens da Câmara Municipal e salas auxiliares que serão cedidas para este fim. O presidente do MTG/SP finalizou sua fala dizendo: "nós servimos ao tradicionalismo gaúcho". Celso Souza Soares, diretor da ordem dos cavaleiros do Brasil, sugeriu um manifesto a FARSUL, pelos 80 anos que comemora, que foi redigido e assinado por todos os representantes dos MTGs presentes, a ser entregue no dia 24 de maio de 2007, no Rio Grande do Sul. Celso falou também da realização da segunda cavalgada em defesa da produção rural, desta vez saindo de Palmas, Tocantins, no dia 07 de agosto e chegando em Brasília no dia 07 de setembro, entregando ao presidente da república manifesto do movimento tradicionalista brasileiro. Finalizou propondo que as federações se manifestem contra as praças de pedágio por ferirem o direito de liberdade e igualdade, lema tradicionalista gaúcho. Celívio Holz, presidente da CBTG lembrou aos presidentes de MTGs que o prazo para a entrega das informações de cada federação para a edição do livro dos 20 anos da CBTG, será até final do mês de julho. Pediu o empenho de todos para que este prazo seja cumprido. O presidente lembrou ainda que a sua decisão de não concorrer a reeleição na CBTG deve-se a uma decisão conjunta com sua família e que no próximo ano deverá dedicar seu tempo em curso de doutorado. Ressaltou que a experiência até agora tem sido rica e que está contente com o que pretende realizar até o final do mandato, isto é, CFOR para multiplicadores e curso de formação de avaliadores de concurso de prendas e peões, além do livro dos 20 anos da CBTG. Antônio Carlos Sebben, tesoureiro, fez breve balancete das contas da CBTG informando que quando iniciou o presente mandato o saldo era de R\$10.000,00 (dez mil reais) e que agora é de R\$7.000,00 (sete mil reais), esclarecendo que o CNPJ da CBTG foi reativado, havendo necessidade de pagamento de multa por atraso de declaração do imposto de renda nas gestões anteriores. Finalizou dizendo que, conforme autorizado pelas federações, no mês de agosto, serão emitidos boletos de pagamento da anuidade de cada federação. Célio Castro, representando o Rio de Janeiro, propôs a criação da chama votiva oficial nos Congressos de cada federação, sendo aprovado e decidido remeter cópia aos MTGs de como proceder. Décio de Oliveira, conselheiro da CBTG,

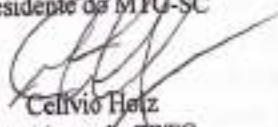
relatou visita feita ao senhor Jacob Momm Filho, de uma comissão representando a CBTG. Disse que apesar de debilitado, o senhor Jacob tomou as rédeas da conversa, mostrou otimismo e se posicionou dizendo que havia ficado feliz com a decisão tomada em relação ao MTG/SC, que mesmo podendo não ser a mais correta, foi a necessária para o momento. Que enviava abraços cordiais a todos e agradecia a lembrança de sua pessoa. O presidente Celvio Holz, encerrou a reunião, fazendo os devidos agradecimentos, convidando a todos para o almoço. A presente ata vai assinada por mim, secretária adjunta e pelo presidente da CBTG.



TERMO DE COMPROMISSO

Aos cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e sete, em Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da CBTG, na cidade de Florianópolis, na sede FETAESC, o Presidente do MTG-SC, Sr. Édio Schweitzer, reconheceu que a Moção 05, editada em quatorze de fevereiro de 2007, fere o artigo 187 do Regulamento Geral da CBTG, comprometendo-se, no uso de suas atribuições como gestor do MTG-SC, a suspender por ato administrativo, como efetivamente ora o faz, os efeitos da referida Moção, até que a matéria seja novamente apreciada no próximo Congresso da CBTG, a ser realizado nos dias 23 a 25 de novembro de 2007, na cidade de Itapetininga (SP).


Édio Schweitzer
Presidente do MTG-SC


Celvío Hetz
Presidente da CBTG

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚ.
CHA - CRTG
14º Congresso Tradicionalista Gaúcho
23 a 25 de novembro de 2007

ATA DA SESSÃO PREPARATÓRIA

As vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete (2007), nas dependências do Clube Venâncio Aires, localizado na Rua Juarez de São Paulo, às vinte horas e quarenta e três minutos da noite, abriu o Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, Celso Luiz Bastos, os trabalhos saudando a todos. Disse do objetivo da Sessão, que se destinava a seguinte equipe: Presidente - Olmaro Pereira Bastos, Vice-Presidente - Eduardo Larssen, Secretário Geral - Paulo Roberto de Fraga Cirne e Secretário Geral - Antonio Shamo. O Presidente pediu que Secretário e Relator, indicados seus auxiliares. Como secretarias auxiliares: Dulce Helena Felhauser e secretaria Laiz Bastos. A Comissão de Tesas assim ficou constituída: Marilene Francisca Laiz Bastos, Francisco Lirio Oliveira Pares, José Carlos Cardoso, Heloísa Carlos Savaris, Francisco Lirio Oliveira Pares, José Carlos Cardoso, Heloísa Carlos Savaris e como secretário, Laiz Carlos Nazime. Com as devidas explicações e como nada mais houve a tratar, o Presidente convocou para logo prosseguir a Sessão Solene de Abertura e deu por encerrada a Sessão Preparatória às dez e quarenta e oito minutos (20h48min), que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei e redigi a presente Ata, que após aprovada será devidamente assinada.

Paulo Roberto de Fraga Cirne
Paulo Roberto de Fraga Cirne

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚ-
CHIA - CBTG

14º Congresso Tradicionalista Gaúcho
23 a 25 de novembro de 2007

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

Em vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete (23.11.2007), nas dependências do Clube Venâncio Aires, localizado na Rua Júlio Prestes número setecentos e cinquenta e dois (752), Centro da cidade de Itapetininga, Estado de São Paulo, às vinte horas e cinquenta e oito minutos (20h58min), a Sr^a Adyva Stein Holz, conduzindo o protocolo nominou as seguintes autoridades componentes da mesa de honra: Celívio Holz, Presidente da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha; Olmiro Pereira Bastos, Presidente do Congresso; Francisco de Carvalho Alves, patrão do Piquete Laçadores Velho Taquari; Décio Albino de Oliveira, Patrão do CTG Tropeiro Boia-deiro; Roberto Ramalho Tavares, Prefeito de Itapetininga; Francisco Calos Figuera, Presidente MTG-SP; Oscar Fernando Gress, Presidente MTG-RS; João Carlos Halila, Presidente MTG-PR; João Ermelino de Mello, Presidente MTG-MS; Édio Schweitzer, Presidente MTG-SC; Marcus da Cruz Machado, Presidente UTG-RJ; Henrique Balduino, Presidente MTG-MT; João Francisco Petrocelli, Presidente da FTG-PC; Manoelito Carlos Savaris, Presidente Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore; Ricardo Larsen, 1º Vice-Presidente do Congresso; Teodoro Anastaziaste, Presidente do Clube Venâncio Aires; Jair de Sene, vereador representando o Presidente da Câmara Municipal e Wilson Machado, secretário do Meio Rural. A seguir, foram cantados o Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Estado de São Paulo. Foi em uso da palavra: o Prefeito Municipal, que saudou as autoridades e disse da honra do município sediar o evento, agradeceu a equipe de trabalho da prefeitura e a presença dos tradicionalistas dos mais diversos recantos do Brasil, disse do orgulho de Itapetininga ser considerada a terra das escolas e berço de Tedi Vieira por sua composição **Menino da Porteira**. Enalteceu o tradicionalismo por valorizar a família e lembrou a figura do político Venâncio Aires, ilustre filho de Itapetininga e sua relação com o Rio Grande do Sul, Presidente do MTG-MT, saudou os presentes, em especial seus companheiros, Patrão do CTG Tropeiro Boia-deiro, que saudou a todos e falou do tradicionalismo em Itapetininga; Presidente do MTG-SP, cumprimentou as autoridades e lembrou da relação de Itapetininga com o Rio Grande do Sul. Agradeceu a todos os envolvidos na organização do evento; Presidente do MTG-RS, saudou a mesa, demais presentes e enalteceu o tradicionalismo por ser o mais organizado movimento do mundo. Informou que

A TRADIÇÃO GAÚCHA

sta Gaúcho
e 2007

nceceu ao MTG-RS o título de
iC, saudou a todos e agradeceu
os eventos do tradicionalismo,
grande tradicionalista falecido
odos e disse da sua felicidade
a saudação especial às mulhe-
dar e fez uma menção especial
MTG-MT, saudou as autori-
sa; Presidente FTG-PC, disse
lo tradicionalismo; Presidente
ngresso e encerrou com uma
odos e desejou que a Chama
Jacob Momm esteja conosco;
a oportunidade de presidir o
s oito horas e trinta minutos
vidando a todos para o canto
fa mais foi tratado, às vinte e
a a sessão, que para constar,
lavrei a presente Ata, que foi
vada, será devidamente assi-

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

14º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha
Itapetininga - 24 de novembro de 2007

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

Aos vinte quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete, (24/11/2007), nas dependências do Clube Venâncio Aires, localizado na Rua Júlio Prestes, número seiscentos e cinquenta e dois (752), Centro da cidade de Itapetininga, Estado de São Paulo, às oito horas e trinta minutos (08h30min), o Presidente abriu os trabalhos saudando a todos e suspendendo por falta de quorum. As nove horas (09h) foi reaberta a sessão passando-se para o período das comunicações. Fez uso da palavra Aldo de Assis Ribeiro, conselheiro da CBTG, que chamou a atenção da pouca participação nas plenárias, bem como a quase total ausência dos jovens. O Presidente fez a nominata da equipe de trabalho da mesa diretora, explicou a sistemática de trabalho, em especial a votação dos pareceres; João Luiz Barth Rangel do MTG/RS, manifestou-se por questão de ordem, sugerindo que quando o parecer for rejeitado seja colocada em votação a proposta. Foi aprovada por maioria, debater-se o assunto nessa sessão. Foram contrários à proposta: Jose da Silva - MTG/PR e Aldo Assis Ribeiro. Colocada em votação foi rejeitada por maioria a proposta. A pedido do relator foi dado intervalo de dez (10min) e o Presidente liberou a plenária para um momento de integração. Reiniciando os trabalhos, para a análise de reformulação do Estatuto, o Presidente passou os trabalhos ao Relator Geral. Foi explicado que seria feita a leitura Artigo por Artigo e quem tivesse alguma dúvida, seriam marcados os destaques e analisados no final de toda a leitura. Manoelito Savaris, do MTG-RS, levantou uma questão de ordem quanto à entrada em vigor das alterações do estatuto. O Presidente respondeu que a votação do UTG-RJ e UTGN seria para o próximo evento. Também, aprovou que a votação para esse pleito ficou dispensada as assinaturas para os cargos excepcionais para esse pleito ficou dispensada as assinaturas para os cargos eletivos da Diretoria Executiva. Tiradas todas as dúvidas e analisados os destaques, foi aprovado o seguinte texto:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA

CNPJ - 00.133.491/0001-49
ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, FORO, SEDE, DURAÇÃO E FINALIDADE

Art 1º - A Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, denominada também pela sigla CBTG, inscrita no CNPJ sob nº. 00.133.491/0001-49, é a Entidade Maior do Movimento Tradicionalista Gaúcho Brasileiro, cuja essencialidade é valorizar, organizar, defender, promover e representar as tradições e a cultura gaúcha, se caracterizando como uma sociedade civil, sem fins econômicos, com duração indeterminada, fundada em 24 de maio de 1987, com registro gravado sob n. 2350, Livro A-3 do Ofício de Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas, na cidade de Campo Mourão - PR e o novo registro que se processará na sede jurídica da entidade, Brasília, é constituída por um Conjunto de Entidades similares associadas e organizadas num sistema Confederativo, distribuído pelo território nacional, reger-se-á segundo os ditames do presente Estatuto Social, os preceitos de legislação superior e principalmente do art.53 e seguintes do Código Civil Brasileiro.

original completo encontra-se em
2009 - ATAS REGISTRADAS.

Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Protocolado sob Nº 4530
Registrado sob Nº 7485
Campo Mourão - PR - 81200-000



2 1

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚ-
CHA - CBTG

14º Congresso Tradicionalista Gaúcho
23 a 25 de novembro de 2007

ATA DA SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

Aos vinte quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete (24/11/2007), nas dependências do Clube Venâncio Aires, localizado na Rua João Prestes, número setecentos e cinquenta e dois (752), Centro da cidade de Itapetinga, Estado de São Paulo, às dezoito horas e doze minutos (18h12min), o Presidente abriu os trabalhos passando para o período das comunicações. Fez uso da palavra, Francisco Lopes, do MTG/RS, que renovou convite para a tertúlia livre à noite. O Presidente leu correspondência encaminhada por Antonio Sbrano, sobre a Lei 15407, de 15 de janeiro de 2007 do Estado do Paraná, que reconhece o **Rodeio Crioulo** como evento esportivo cultural oficial no Estado do Paraná. O secretário geral, fez a leitura das atas das sessões preparatórias, solene de abertura e terceira sessão que foram todas aprovadas sem restrição. Foi concedida a palavra para Dinara Xavier da Paixão, Conselheira do MTG-RS, que informou que está orientando dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UFSM sobre estrutura física das entidades tradicionalistas, do ponto de vista da poluição sonora de vizinhança dos CTGs, solicitou que os companheiros tradicionalistas conhecedores de problemas relacionados com esse trabalho façam contato com a mesma. O Presidente do Congresso comunicou sobre a realização da 1ª Festa Tchê Country, que um CTG estará realizando nesse mês. Assumiu a direção dos trabalhos o Vice-Presidente do Congresso. Foi avaliada a seguinte proposta: **PROPOSTA** - Carta de Manifesto. **RESUMO** - Elaboração de uma Carta Manifesto objetivando tomada de posição da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha em defesa dos Estados dos Municípios que integram nosso país. **AUTOR** - Celso Souza Soares. **RELATORES** - José Carlos Cardoso, Manoelito Carlos Savaris e Hélio Damasceno Louzada, defendida pelo Relator Geral. **PARECER** - Que seja nomeada uma comissão para redigir os termos da Carta Manifesto. **MANIFESTAÇÕES FAVORÁVEIS** - Francisco Lopes do MTG-RS, Olmiro Pereira Bastos do MTG-RS e Antonio Avila do MTG-PR. O Presidente MTG-RS, pediu numa questão de ordem, para que se tivesse cuidado com a aprovação de manifestos e lembrou a experiência do MTG do Rio Grande do Sul em relação ao protesto realizado contra as praças de pedágio do Estado. Aldo Assis Ribeiro do MTG-RS, relatou que como congressista inscreveu-se para falar e não foi chamado. O

Itapetinga - MTG/RS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚ-
CHIA - CBTG

14º Congresso Tradicionalista Gaúcho
23 a 25 de novembro de 2007

Presidente pediu desculpas ao Aldo Assis Ribeiro. **VOTAÇÃO DO PARECER-** Aprovado por unanimidade. O Presidente do Congresso reassumiu os trabalhos e informou que o Parecer dos relatores sugeriu a nomeação de uma comissão para que seja redigido o documento. Aprovado que a mesa se encarregaria de nomear esta comissão. O Presidente leu uma mensagem e declarou encerrada a sessão. Como nada mais houve a tratar, às vinte hora (20 h) foram encerrados os trabalhos, que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cime, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Dulce Helena Felhauer, e que após aprovada será devidamente assinada.

Paulo Roberto de Fraga Cime

Dulce Helena Felhauer

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚ-
CHIA - CBTG

14º Congresso Tradicionalista Gaúcho
23 a 25 de novembro de 2007

ATA DA TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

Aos vinte quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete (24.11.2007), nas dependências do Clube Venâncio Aires, localizado na Rua Júlio Prestes, número setecentos e cinquenta e dois (752), Centro da cidade de Itapetininga, Estado de São Paulo, às quatorze horas e vinte e dois minutos (14h22min), o Presidente do Congresso deu por aberta a Terceira Sessão Plenária (14h22min). O Presidente da CBTG, que fez a apresentação de Aímor Lopes, do MTG/SC, que proferiu palestra motivacional sobre os caminhos para a sustentabilidade do tradicionalismo gaúcho. Terminada a palestra, o Presidente encerrou a sessão, convocando a continuação da primeira sessão, após cinco minutos (5min) de intervalo. Às quatorze horas e cinquenta e sete minutos (14h57min) foi encerrada a sessão, que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Lima, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Dulce Helena de Souza e que após aprovada será devidamente assinada.

Paulo Roberto de Fraga Lima

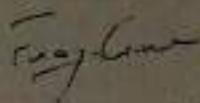
Dulce Helena de Souza

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚ-
CHIA - CBTG

14º Congresso Tradicionalista Gaúcho
23 a 25 de novembro de 2007

ATA DA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

nos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete (2007), nas dependências do Clube Venâncio Aires, localizado na Rua João Prestes, número setecentos e cinquenta e dois (752), Centro da cidade de Itapetininga, Estado de São Paulo, às oito horas e trinta minutos (08h30min) o Presidente abriu os trabalhos e suspendeu por falta de quorum. Reabertos os trabalhos às oito horas e quarenta oito minutos (8h48min). O Presidente passou para o período das comunicações. Fizeram uso da palavra: Oscar Fernandes Presidente do MTG-RS, que criticou alguns procedimentos e pronunciamentos de certos tradicionalistas; Celívio Holz, Presidente da CBTG, que mencionou que as Federações tenham trazido para o Congresso, problemas pessoais e internos. O Presidente do Congresso pronunciou-se sobre os acontecimentos. A seguir, saudou a presença do palestrante Jarbas Lima, do MTG/RS; Tico Figuera, Presidente do MTG/SP, num momento de reflexão, falou sobre a importância e reafirmou a importância da existência da CBTG; Erival Bertolini, do MTG/RS, falou da hospitalidade de Itapetininga; Eduardo Larsen, Vice-Presidente do Congresso, falou do entendimento que temos que ter, mesmo que enfrentando problemas, falou ainda da dificuldade financeira da CBTG e sugeriu que todos os tradicionalista brasileiros, colaborassem com um real (R\$ 1,00) por ano para a entidade; Toninho Ávila, do MTG/PR, discorreu sobre diversos assuntos; Dulce Helena Felhauer, Diretora Cultural da CBTG, deu alguns avisos sobre o departamento e ainda uma mensagem de continuidade e incentivo do trabalho no movimento tradicionalista; Aldo de Assis Ribeiro do MTG/RS, que falou sobre o tradicionalismo no Brasil e fora dele, pediu respeito ao Rio Grande do Sul e Valdecir Chamurro do MTG-RS, que trouxe palavras de estímulo ao congressistas. A seguir o Secretário Geral fez a leitura das Atas da Primeira e Segunda Sessões, que foram devidamente aprovadas por unanimidade. Como nada mais foi tratado, às dez horas e vinte minutos (10h20min) o Presidente encerrou a sessão, que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Dulce Helena Felhauer, e que depois de aprovada, será devidamente assinada.



Itapetininga - MTG/SP

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚ-
CHA - CBTG

14º Congresso Tradicionalista Gaúcho
23 a 25 de novembro de 2007

ATA DA QUINTA SESSÃO PLENÁRIA

nos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete (2007), nas dependências do Clube Venâncio Aires, localizado na Rua Prestes, número setecentos e cinquenta e dois (752), Centro da cidade de Venâncio Aires, Estado de São Paulo. Às dez horas e vinte e dois minutos (10:22min), o Presidente abriu os trabalhos, apresentando o palestrante Jarbas Cirne, que falou sobre sua tese O SENTIDO E O ALCANCE SOCIAL DO TRADICIONALISMO. Encerrada a palestra às onze horas e vinte e sete minutos (11:27min) foi encerrada a sessão, que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Helena Felhauer, e que depois de aprovada será devidamente assinada.

Fraga Cirne

Paulo Roberto

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚ- CHA - CBTG

14º Congresso Tradicionalista Gaúcho
23 a 25 de novembro de 2007

ATA DA SEXTA SESSÃO PLENÁRIA

Os vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete (2007), nas dependências do Clube Venâncio Aires, localizado na Rua Prestes, número setecentos e cinquenta e dois (752), Centro da cidade de Araranguá, Estado de São Paulo, às onze horas e trinta minutos (11h30min), o Presidente abriu os trabalhos passando para o período das comunicações. O Presidente passou a palavra, Itamar Mattos (Tio Preto) do MTG-SC, com a mensagem de boas-vindas e enalteceu o entendimento dos concorrentes às eleições da CBTG. O Presidente passou a palavra ao relator geral, para a escolha do local da Festa Nacional dos Campeões e FENAR, com dois (2) candidatos: MTG-MT na cidade de Tangará da Serra e MTG-SC na cidade de Araranguá. Defenderam as propostas: Henrique Ballejo, Presidente MTG-MT e Edio Schweister, Presidente MTG-SC. **VOTACAO:** Escolhida a cidade de Araranguá-SC por maioria de votos. Escolha do local para o XV Congresso da Tradição Gaúcha, na cidade de Luiz Eduardo Magalhães/BA, Albino Becker, diretor cultural da CBTG-PC, defendeu a proposta em conjunto com o patrão do CTG Sinuelo dos Santos. Celívio Holz, manifestou-se sobre a sua visita ao CTG Sinuelo dos Santos. **VOTACAO:** Aprovado por maioria. Escolha do local da próxima Convenção Ordinária na cidade de Gravataí/RS. Oscar Fernando Gress, Presidente do MTG/RS defendeu a proposta e Marcus da Cruz Machado, Presidente da UTG-RJ defendeu a proposta para a próxima convenção ordinária na cidade São Pedro da Aldeia, no estado do Rio de Janeiro. **VOTACAO:** Escolhida a cidade de Gravataí-RS, por maioria de votos, quarenta e um (41) a trinta e oito (38). A seguir o Presidente passou a palavra ao Presidente da CBTG, para apresentação do Relatório e Prestação de Contas da gestão. O Presidente Celívio Holz pediu que se registrasse que as passagens de avião para deslocamento da presidência durante a gestão, foram financiadas pelo Deputado Federal Odacir Zonta. A Junta Fiscal emitiu Parecer aprovando as contas da gestão. **Votação:** Foi aprovada por unanimidade a prestação de contas da gestão 2006/2007. Celívio Holz, Presidente da CBTG passou a palavra à Celso Souza Soares do MTG-RS, que falou sobre o Regimento Interno da Ordem dos Cantadores Nacional. O Presidente Celívio Holz pede que se dê continuidade na pesquisa histórica para o livro sobre a CBTG, o que foi aprovado pela plenária.

Itapetininga - MTG/SP

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA - CBTG

14º Congresso Tradicionalista Gaúcho
23 a 25 de novembro de 2007

ria. Edineia Pereira, Primeira Prenda da CBTG, apresentou relatório sobre o seu trabalho junto ao Departamento Jovem da Confederação. O Presidente passou a palavra para Antonio Ávila, do MTG-PR falando sobre as mulheres cavaleiras. A seguir o Presidente leu a Carta Manifesto, aprovada nesse Congresso e redigida por comissão indicada pela mesa e que colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Às treze horas e vinte minutos (13h20min) foi encerrada a sessão, que para constar, eu, Paulo Roberto de Fraga Cirne, Secretário Geral, lavrei a presente Ata, que foi digitada por Dulce Helena Felbauer e que após aprovada, será devidamente assinada.

Engelmar *Paulo Roberto de Fraga Cirne*